

**PREFEITURA MUNICIPAL DE LINHARES**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**  
**PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA**

**ADRIANA DE AZEVEDO BARBOSA**

**ACESSUARTE – CRIANDO AS PRÓPRIAS OPORTUNIDADES**

**LINHARES-ES**

**2019**

## **ACESSUARTE – CRIANDO AS PRÓPRIAS OPORTUNIDADES.**

O Município de Linhares fica localizado na Região Norte do Espírito Santo, possui aproximadamente 170.364 habitantes (Estimativa IBGE 2018). Segundo dados do IBGE, a proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 26,1%, com salário médio mensal de 2,2 salários mínimos, em 2016. Considerando pessoas com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 31.8% da população nessas condições, o que o colocava na posição 10 de 78 dentre as cidades do estado e na posição 1080 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHm) de Linhares é de 0,724 (PNUD, 2013), significando um moderado desenvolvimento.

Para desenvolvimento dos serviços da assistência básica, atualmente no município de Linhares existem 07 unidades de Centro de Referência de Assistência Social – CRAS e 13 extensões do mesmo equipamento, totalizando 20 unidades de atendimento da política de proteção social básica. As unidades de CRAS estão localizadas da seguinte forma: 01 (um) na Região Centro Urbano (CRAS Conceição), 04 (quatro) na Região Urbana Periférica (CRAS Nova Esperança, CRAS Santa Cruz, CRAS Aviso e CRAS Interlagos) e 02 (dois) em Áreas Rurais (CRAS Bebedouro e CRAS Rio Quartel). As extensões das unidades de CRAS estão localizadas nos Bairros Interlagos, Shell, Santa Cruz, Baixo Quartel, Farias e nos balneários de Povoação, Pontal do Ipiranga e Regência.

No município de Linhares também existem Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos ofertados por Organizações da Sociedade Civil – OSC's, inscritas no Conselho Municipal de Assistência Social.

O município também conta com 01 (um) Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS, além de 03 (três) Serviços de Acolhimento de Crianças e adolescentes, 01 (um) serviço de acolhimento para adulto e 02 (duas) Residências Inclusivas.

Em relação ao cadastro Único para benefícios sociais, de acordo com o IBGE, até abril de 2019, aproximadamente 20.064 famílias tinham sido cadastradas, sendo que 5.315 encontram-se em situação de extrema pobreza, que agregada à baixa escolaridade, dificultam a inserção dos usuários da assistência no mercado e no mundo do trabalho. Um dos objetivos da Política de Assistência Social é “reconhecer as potencialidades individuais e coletivas, a fim de construir estratégias para a promoção da autonomia, protagonismo e participação cidadã”, é

neste contexto que se se insere a oficina ‘Acessuarte’, uma oficina que se caracteriza pela produção artística e tem como objetivo despertar a criatividade, sensibilizar para pró atividade e motivar o usuário da Assistência Social numa proposta de que entenda e acredite em sua capacidade e possibilidade de criar suas próprias possibilidades de empreender no mundo do trabalho.

A Oficina Acessuarte, como dito antes, desperta para a criatividade por meio da elaboração da arte. A oficina busca potencializar o usuário para acreditar em si mesmo. É aplicada por psicólogo ou profissional técnico treinado para isso.

A oficina acontece com no máximo 25 participantes. Para a realização da oficina são utilizados materiais como canetinhas, lápis de cor, giz de cera e folhas A4 divididas ao meio, com formatos geométricos diversos, acromáticos.

No início da oficina, é feita a acolhida e uma introdução com foco motivacional, direcionado para desenvolvimento das potencialidades individuais e criatividade para o protagonismo empreendedor do usuário.

Logo após, são entregues os lápis de cor, giz de cera, canetinhas coloridas e as folhas A4 ao usuário. Enquanto o usuário vai se ambientando com a atividade e com as orientações que já foram passadas, o facilitador desafia o participante a criar um desenho a partir das figuras geométricas, interligando estas figuras para formação de um desenho criativo.

Ao finalizar a atividade de criar o desenho com as figuras, os usuários são motivados a apresentar em grupo, o trabalho que fizeram, falar sobre as dificuldades que tiveram em dar início à atividade, quais as alternativas utilizaram para superar as dificuldades de pensar e ‘criar’ um desenho, e paralelamente a esta apresentação, o facilitador vai fazendo as pontuações, relacionando as mesmas dificuldades e desafios ao criar o desenho, com as dificuldades e desafios que terão para criar estratégias de inserção mundo do trabalho. Assim, os usuários são levados refletir sobre seu potencial criativo de superação e são motivados a “criar suas próprias oportunidades de renda a partir do que tem em mãos”, ou seja, a partir de suas habilidades e do que sabem fazer de melhor.

Em relação à mensuração dos resultados esperados e dos indicadores destes resultados, utilizamos as avaliações que os usuários escrevem no PIA (Plano individual de atendimento) e que são preenchidas após a aplicação da oficina Acessuarte, utilizamos também as produções

artísticas da própria oficina, que evidenciam o investimento afetivo dos usuários para a finalização da atividade, e as experiências compartilhadas em grupo, sobre ‘como foi participar da oficina’, e neste último item, é perceptível nas falas dos usuários, uma postura mais positiva, de reconhecimento de si mesmos como sujeitos potenciais, criativos, com condições de desenvolver o protagonismo empreendedor e criar suas próprias possibilidades e oportunidades no mundo do trabalho, usando para isso as habilidades que já possuem ou as que poderão ser desenvolvidas ou despertadas ao longo da vida.

Abaixo, estão descritas algumas avaliações dos participantes sobre a Oficina AcessuarTE:

*“Não devemos nos acomodar. Devemos usar as habilidades, a criatividade em nosso trabalho.”*

*“Aprendi que posso ser criativa e colocar minhas ideias em prática...”*

*“aprendi que tenho que ser criativa, usar minhas idéias para realizar algo diferente...”*

*“Aprendi a usar as habilidades, com criatividade para o mundo do trabalho”*

*“Entendi que somos capazes de criar qualquer coisa, de maneira única, de acordo com nossos sonhos”;*

*“Criar várias coisas com tão pouco, fazer das dificuldades uma arte”...*

*“Aprendi que devo ter mais confiança no que faço”*

*“Aprendi sobre minha capacidade de criar coisas”...*

*“Criar algo a partir de pequenas coisas, ser criativo em arrumar soluções através das crises.”*

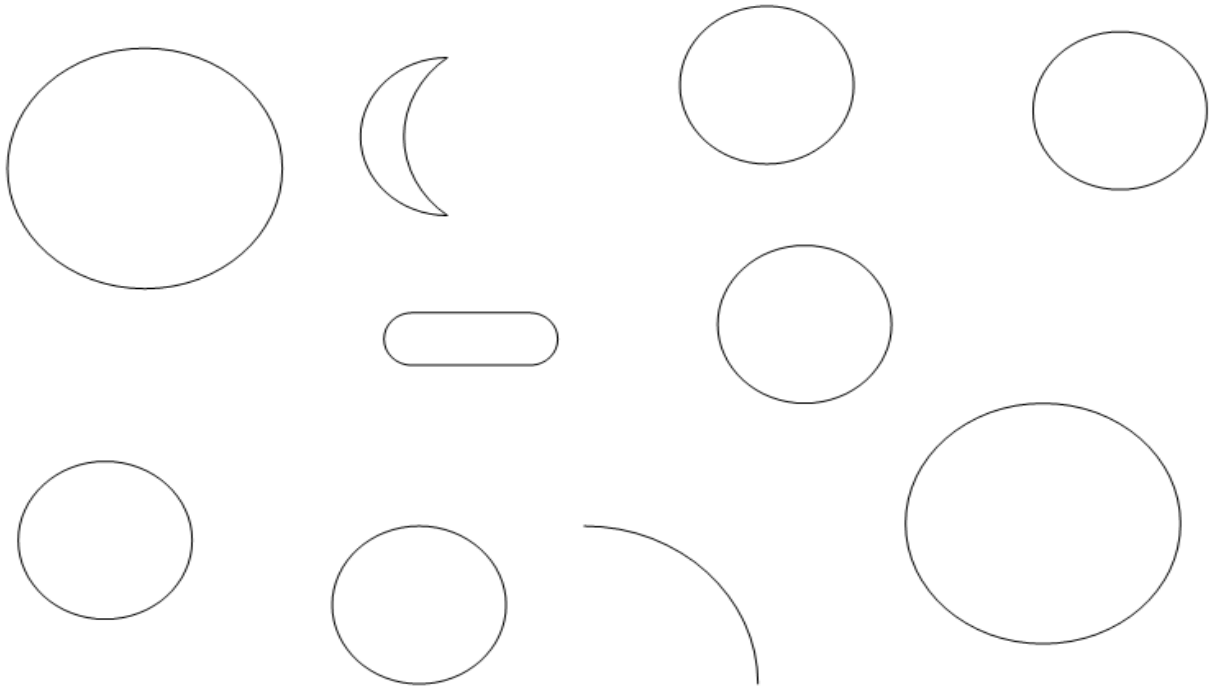
*“Aprendi que tenho capacidade para inovar e renovar sempre.”*

#### **Referências:**

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/linhares/panorama> - acesso em 07/10/2019

**Caderno de orientações técnica, Acessuas Trabalho.** Disponível em [http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia\\_social/Cadernos/Caderno\\_Orientacoes\\_ACESSUAS\\_fev17.pdf](http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Cadernos/Caderno_Orientacoes_ACESSUAS_fev17.pdf) - Acesso em 08/10/2019

**Formas geométricas utilizadas para a produção da atividade proposta pelo Acessuarte**



Trabalhos produzidos por participantes do ACESSUARTE

